

PLANO ANUAL DE MONITORAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

COORDENADORIA DE MONITORAMENTO DE INDICADORES
DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (CMIG/DADD/PROEG)



Elaboração

NAIMA COMESANHA E SILVA

COORDENADORIA DE INDICADORES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

APRESENTAÇÃO

O Plano Anual de Monitoramento dos Cursos de Graduação surgiu como uma iniciativa estratégica para estimular uma reação dos cursos de graduação da UFPA, diante dos impactos causados no desempenho dos cursos de graduação da UFPA, durante a pandemia da COVID -19.

Em fevereiro de 2021, a iniciativa voltada para o monitoramento foi estruturada e pensada como um conjunto de ações sistematizadas por um Grupo de Trabalho (GT de Monitoramento), com representação da PROEG, CIAC e PROPLAN e PROPESP.

O propósito foi ter uma iniciativa com caráter temporário, mantida até que fossem alcançados os objetivos para atender as demandas e conhecer as dificuldades enfrentadas pelas unidades e subunidades acadêmicas da UFPA em tempos críticos de pandemia. Na ocasião, a prioridade era minimizar os impactos negativos gerados durante esse período.

INICIATIVA ESTRATÉGICA

A partir dos resultados obtidos com a iniciativa, foi possível diagnosticar a realidade acadêmica enfrentada por unidades e subunidades acadêmicas, suas principais demandas, pontos críticos e ações necessárias para manter os cursos na graduação. Nessa ocasião, ficou evidente a necessidade de consolidação das ações realizadas em uma iniciativa essencialmente estratégica capaz de contribuir para a minimização dos impactos causados desde o início da pandemia. Dessa forma o monitoramento dos cursos de graduação foi iniciado.

OBJETIVOS INICIAIS

Primordialmente, a iniciativa teve como objetivos centrais:

- ♦ Estimular a análise de indicadores, discussão dos problemas e busca coletiva de soluções ligadas ao desempenho acadêmico de cursos de graduação;
- ♦ Promover o monitoramento de cursos de graduação por meio de ações estratégicas que visam estimular a melhoria de indicadores de desempenho impactados pela pandemia da Covid-19;
- ♦ Estabelecer ações de curto e médio prazos para o alcance de meta(s) que expressem a recuperação dos indicadores de qualidade acadêmica do ensino de graduação, ao longo do ano de 2021.

PONTO RELEVANTE

A Taxa de Sucesso em percentual baixo impacta diversos fatores institucionais, dos quais merecem destaque a oferta dos cursos de graduação e a matriz orçamentária da instituição.

PARTICIPAÇÃO

A iniciativa teve a coordenação da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), com a participação do Centro de Registro e Indicadores Acadêmicos (CIAC), Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN), Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP). Bem como o importante trabalho de tratamento dos dados, realizados pelos administradores atuantes no subprograma GESTQUALI.



PROEG - Coordenação



CIAC – indicadores do ensino de graduação



PROPLAN – dados e análises estatísticas



PROPESP – participação consultiva

COLETA DE DADOS

Com o objetivo de demonstrar os resultados dos trabalhos do monitoramento realizados em 2 ciclos, durante o ano de 2021, segue relacionada as informações coletadas ao longo das reuniões realizadas junto às unidades e subunidades acadêmicas. Foi possível identificar pontos críticos, demandas e ações necessárias.

Equipe 01 - Ciclo 01/2021 (abril)

Unidades: IG, Salinópolis, IFCH, ICB e ICJ.

1º Ciclo de Monitoramento: Análise Qualitativa

Pontos Críticos

- Dificuldades tecnológicas e de acesso à internet;
- Busca por trabalho diante situação do desemprego na família;
- Condições sócio-econômicas X ERE;
- Ingressantes (calouros): dificuldades em se adequar ao ERE devido dificuldades tecnológicas + dificuldades com os conteúdos do ciclo básico (cálculos ou dificuldades em escrita e leitura);
- Concluintes com pendência no TCC.
- Aumento do número de transtornos emocionais e psicológicos.

- Práticas pedagógicas tradicionais e punitivas;
- Dificuldades com a tecnologia;
- Enlutamento, adoecimento, cansaço físico e emocional;
- Resistência em disponibilizar vídeo-aulas ou aulas síncronas gravadas;
- Experiências exitosas não registradas e não compartilhadas.

- Em algumas Unidades não há uma ação coordenada entre as faculdades para compartilhar soluções e problemas.
- A falta de dados, retornos de formulários aplicados, dificulta diagnósticos da Unidade.
- As Unidades que têm o hábito de fazer coleta de dados para diagnóstico conseguem definir estratégias conjuntas de ação.
- A gestão das disciplinas práticas e de campo é um obstáculo à oferta em Unidades como o IG, ICB e Salinópolis.
- O excesso de flexibilização da resolução do ERE impacta nos indicadores de desempenho porque estimula discentes a cancelar matrícula (ICJ, IFCH, ICB); trancar a qq instante e não constar no histórico.

- Salinópolis: restrição de espaço físico para salas de aulas vai influido, progressivamente, para a oferta de disciplinas dos cursos.
- ICJ: solicita assessoria pedagógica para formação continuada/sensibilização docentes – 2300 pedidos de revisão de conceito no ERE.
- IG: solicita autorização para fragmentação da carga horária das disciplinas práticas e de campo para ministrar a parte teórica no ERE e, posteriormente, a carga horária prática/campo.
- ICB: solicita proposições para solucionar o problema da oferta de disciplinas práticas laboratoriais e estágios.
- IFCH: apoio a discentes ingressantes com dificuldades para escrita e leitura.

Demandas

- Encaminhamento dos dados obtidos pelo formulário aplicado aos discentes e docentes em 2020 – Relatório TDICS (ERE);
- Encaminhamento do resultados do AVALIA (as Unidades reclamam da falta de dados para analisar);
- Melhoramentos no canal de comunicação da PROEG (registro e encaminhamento de demandas ERE);
- Monitorar ativos - formandos (TCC como um ponto crítico para a taxa de sucesso);
- Ações institucionais para acolhimento, aconselhamento e acompanhamento, inclusive estudantes indígenas e quilombolas;
- Monitorar a situação dos discentes e compartilhar com as Unidades.
- Apoio para superar dificuldades com estratégias de avaliação no ERE;
- Dirigentes pedem apoio pedagógico ligado às dificuldades dos docentes (práticas e avaliação);
- Ação institucional para sensibilizar docentes sobre a necessidade de mudança das práticas de ensino – interferem diretamente na taxa de sucesso.

- Propor ajuste na resolução para excluir/cancelar matrículas apenas no fim do período letivo.
- Criar canal de comunicação com os CAs por Unidade para apoio às demandas discentes.
- Registrar e compartilhar experiências exitosas de ensino e gestão no ERE.
- Coordenar uma ação de apoio ao docente para sensibilizá-los quanto à situação dos discentes e reduzir as resistências pedagógicas que influem nas taxas de desempenho da graduação.
- Férias de docentes não poderiam ser homologadas no período do ERE.
- Proposições institucionais para a gestão de problemas com indígenas e quilombolas.
- Proposições sobre estratégias de mobilização dos discentes não matriculados.

Demandas

Ações

Enviar dados obtidos pelo formulário aplicado aos discentes e docentes em 2020 – Ensino Remoto Emergencial (DADO)

Acolhimento, aconselhamento e acompanhamento de estudantes indígenas e quilombolas

Mantém a coleta de dados sobre a situação dos discentes e compartilhar com as Unidades

Enviar dados obtidos pelo AVALIA (as Unidades reclamam da falta de dados para analisar); (DIDEN e DIAVI)

Proposições da PROEG sobre o TCC como um ponto crítico para a taxa de sucesso no ERE. RESOLUÇÃO.

Enviar informações dos docentes sobre formação ERE

Apoio a docentes para estratégias de ensino e avaliação no ERE.

Atualização dos sites das Unidades, Subunidades e das Pró-Reitorias, particularmente, da PROEG e CIAC.

Apoiar as Unidades a estimular uma cultura de Ação Coordenada entre as subunidades.

Criar canal de comunicação com os CAs por Unidade para apoio às demandas discentes.

Registrar e compartilhar experiências exitosas de ensino e gestão no ERE.

Mantém o acompanhamento por período letivo - 2o ciclo de reuniões.

O resultado com os dados do relatório das TDICS foi amplamente divulgado no site da PROEG

Diálogo com SAEST e ADIS para integrarem a iniciativa do monitoramento e estruturação do programa de acompanhamento discente e do programa de tutoria discente.

Estimular e promover a coleta de dados com a oferta de oficinas de cálculos e com a continuidade das ações de monitoramento

Diante da análise crítica da AVALIA foi realizado mapeamento de processo com vistas a melhorias e readequações para atender as demandas.

Monitoramento de Ativos-formandos e pendência em TCC

Divulgação do Planejamento dos cursos do PFC (Programa de Formação Continuada).

Orientações técnicas da PROEG

Atualização do site da PROEG

Envolvimento dos docentes que presidem o Fórum de dirigentes da Capital e do interior nos trabalhos do Monitoramento

Estimular o envolvimento dos CA nas reuniões com unidades e subunidades acadêmicas

Divulgar relatórios resultantes dos trabalhos do monitoramento e realização de webinários

Tomar o monitoramento uma iniciativa por período letivo

1º Ciclo de Monitoramento: Análise Qualitativa

Equipe 02 - Ciclo 01/2021 (abril)

Unidades: ICSA,ITEC,ICEN, ICS E INEAF

Pontos Críticos

- Existem alunos com status "ativo", mas que nunca cursaram nenhuma disciplina;
- Para os cursos da área da saúde não tem como adotar somente o ERE, pois as atividades práticas são essenciais.
- Dificuldade dos alunos em relação ao acesso à internet;
- Alguns discentes preferem aguardar a volta do ensino presencial, pois há atividades práticas;
- Nem todos os discentes conseguiram os recursos oferecidos pela SAEST;

- Alguns docentes apresentaram dificuldades quanto ao uso das TDICs para ministrar aulas no ERE;
- Houve dificuldades para ministrar aulas através do ERE para cursos ou disciplina de teor mais prático;
- Alguns coordenadores de cursos não sabem calcular os indicadores para verificar a realidade do seu curso;

Ação necessária

- Montar um cronograma para entrega de atividades em materiais impressos;
- Garantir a matrícula de possíveis concluintes para 2021.2 e 2021.3;
- Monitorar matrículas, bem como, se os discentes estão cursando o curso;
- Acompanhar e monitorar constantemente os cursos de graduação;
- Estabelecer parcerias com a PROEG e envolver os discentes nesse debate do sucesso da graduação;
- Adotar ensino híbrido no que tange aos cursos da área da saúde, cumprir as DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais) e ter docentes mais comprometidos;
- Criar comissões de graduação para propor soluções para sua unidade;
- Imunizar os professores da área da saúde, pelo menos, os que atuam nas aulas práticas.

- Realizar eventos que promovam boas práticas e tragam soluções para as questões levantadas sobre os cursos de graduação;
- Estabelecer um contato mais próximo entre PROEG e Coordenações de cursos;
- Realizar reuniões individualizadas que atendam as necessidades mais específicas de cada curso;
- Olhar os cursos da área da saúde dentro do contexto de sua realidade específica e diferenciada;

Fonte: Relatório Devolutivas do Monitoramento

1º Ciclo de Monitoramento: Análise Qualitativa

Equipe 03 - Ciclo 01/2021 (abril)

Unidades: ILC, Abaetetuba, ICA, Ananindeua e IEMCI

Pontos Críticos

- Os cursos da Fale e Falem apontam a contratação de professores para dar conta da Oferta em 2021.
- Os cursos de francês e alemão estão apenas com 4 docentes cada.
- A FALE está organizando os processos de seleção para professores substitutos, pois alguns professores pediram licença porque não conseguiram dar aulas no formato remoto de ensino.
- Melhorar o sistema de matrículas, permitindo maior período para o ajuste de rematrícula.
- Melhor adequação do Sistema para o ensino remoto possibilitando a matrícula em mais componentes sem que haja choque de horários.
- Contratação de professores pela PROGEP com realização de processos seletivos mais flexíveis durante esse período de pandemia.
- Permissão para que o aluno possa entregar o TCC em formato de artigo (o que é previsto pelo Sigaa).
- Suporte financeiro feito pela UFPA com a oferta de bolsas seguido de apoio psicológico e com assistente social para alunos e professores.
- Necessidade de assegurar a questão da biossegurança, nas aulas de laboratório, limite na quantidade de alunos, máscara e outros equipamentos de segurança, caso não seja possível uma aula remota.

- Língua Portuguesa: o curso não possui docentes para ministrar a oferta de todos os componentes curriculares. O curso dispõe de apenas 11 professores.
- Física: o curso possui apenas 5 professores, sendo que 3 são bolsistas produtividade que atuam na pós-graduação. São 31 disciplinas sem docentes.
- Tecnologia em Agroecologia: o curso está com muitas disciplinas específicas sem docentes para ministrá-las, antes eram atendidas por professores externos a UFPA ou recorria-se a parcerias com o IFPA e UFRA, mas hoje, os docentes atendem a demandas internas da própria instituição.
- Viabilizar ações de apoio psicológico ao aluno que tem sido afetado nas expectativas em relação a conclusão do curso.
- Pensar na adoção de metodologias diversificadas para tentar resolver o problema das turmas em convênio com o Forma Pará.
- Alto índice de reprovação em estágio no curso de Geografia, em virtude de os professores orientadores não saberem conduzir o processo, além de outras dificuldades.
- Possibilidade de oferta de estágio diferenciado, de forma remota, como tem acontecido em muitas Universidades do Brasil, ou atividades substitutivas, a partir de um plano apresentado à PROEG.
- Faz-se necessário também a elaboração do plano, para resguardar a faculdade, pois as ações estão em descordo com o PPC do curso.
- O IEMCI foi um caso que apresentou bom indicador de sucesso, ressaltando que ainda existem coisas que podem ser melhoradas, relacionadas a colação de grau.

Ação necessária

- Realização de processo seletivo para professor substituto de forma virtual, sem prova presencial, alguns pedidos já foram encaminhados a PROGEP.
- Melhorar o sistema de matrículas, a visualização das matrículas no SIGAA, pois antes as disciplinas eram bloqueadas, e agora não, o aluno não sabe se matricular sozinho.
- Contratação de professores para aumentar a oferta de componentes curriculares no ano de 2021.
- Falta de uma comunicação clara e temporal entre os setores da UFPA (PROEG, CIAC e Campi) sobre os prazos e o entendimento da resolução no que se refere a organização dos períodos letivos intensivo e extensivo no ensino remoto.

- Conhecer as experiências de outras faculdades na realização do estágio remoto e orientação da PROEG.
- Cancelamento de disciplinas por conta da dificuldade de acesso à internet, reclamaram da exclusividade de apenas uma operadora.
- Diversificar as operadoras dos chips doados pela Saest.

Fonte: Relatório Devolutivas do Monitoramento

1º Ciclo de Monitoramento: Análise Qualitativa

Equipe 04 - Ciclo 01/2021 (abril)

Unidades: Altamira, Bragança/IECOS, Cameté e Breves

Pontos Críticos

- Sinal da internet dos alunos é ruim, não dispõe de equipamentos adequados.
-
- A produção dos TCC está parada (professores têm resistência de abrir mão da coleta de dados em campo).
-
- Oferta dos PLs conflita com a realidade dos alunos do intervalar (trabalhadores, colheita...).
- Faculdades com 5, 7 professores efetivos. Não têm como dar conta de garantir Oferta em todos os PLs ("colapso").
-
- Docentes desmotivados, doentes, pressionados a darem resultados.
-
- Alunos da zona rural não tem acesso à internet e nem condições financeiras para deslocamento até a cidade.
- As Subunidades necessitam de acompanhamento aos Cursos porque precisam de auxílio sobre os dados enviados todo semestre pelo CIAC.
-
- A PROEG não oferece curso para os alunos sobre como se organizarem para o Ensino Remoto.
-
- A PROEG precisa promover uma orientação para o Estágio. Não sabem como se organizar.

- O curso de Etnodesenvolvimento é composto de alunos indígenas e populações tradicionais – esses alunos não têm como aderir à Oferta proposta no calendário acadêmico em PLs. Alunos trabalhadores.
- Qual a previsão dos concursos? Tem Faculdade que perdeu todos os seus temporários.
- O SIGAA não é um sistema prático para auxiliar nos encontros síncronos. Os alunos não conseguiram abri-lo nos seus celulares. Os professores migraram para o classroom.
- Maior impacto do ERE foi com os ingressantes. Baixa adesão à matrícula.
-
- Alunos não frequentaram as disciplinas porque buscaram trabalho.
-
- Dificuldade na emissão dos diplomas.
- Formação para gestores sobre questões administrativas a serem oferecidas pela PROEG.
-
- A PROEG solicitou dados dos egressos e não deu nenhuma devolutiva dessas informações.
-
- A PROEG aplicou um questionário no período da pandemia e não fez a devolutiva.
- A PROEG não ofereceu cursos para os alunos sobre como se organizarem para o Ensino Remoto.
-
- A PROEG precisa promover uma orientação para o Estágio.
-
- A PROEG não mais ofertou cursos de formação. Professores ainda precisam de qualificação para o uso das ferramentas, planejamento, etc.

Ação necessária

- Apoio psicológico aos docentes e discentes.
-
- Apoio didático-pedagógico aos docentes e discentes.
-
- Apoio aos alunos indígenas e às populações tradicionais.
-
- Formação para gestores sobre questões administrativas.
-
- Devolutiva dos questionários aplicados, AVALIA.

- Oferta de curso para os alunos sobre como se organizarem para o Ensino Remoto.
-
- Orientação para o Estágio.
-
- Celeridade na emissão dos diplomas.
-
- Acompanhamento as Faculdades com baixo número de docentes.

Fonte: Relatório Devolutivas do Monitoramento

1º Ciclo de Monitoramento: Análise Qualitativa

Equipe 05 - Ciclo 01/2021 (mar-abril)

Unidades: ICED, Soure, Tucuruí,
Castanhal/IMV

Pontos Críticos

- Verificar a possibilidade de docente externo à UFPA ministrar disciplinas de forma voluntária (Soure);
- Aprovação do Curso de Letras Português e seu PPC (Soure);
- Capacitação docente específica para o Campus de Tucuruí
- Apoio à adequação dos currículos as novas DCN das Engenharias (contato de unidades para compartilhamento das ações)
- Verificar o amparo ao corte de auxílio emergencial de discentes sem matrícula;
- Fornecimento contínuo dos indicadores às unidades;
- Revisão/complementação da Resolução do ER (relaxamento/acomodação dos docentes e discentes e interpretação equivocada por parte dos discentes);
- Campanha de conscientização com os discentes a respeito da importância de realizar a matrícula e cursar as disciplinas;
- Campanha de conscientização/estímulo dos docentes quanto ao ensino remoto e uso de redes sociais;
- Apoio psicológico para discentes e docentes para melhorar o estado emocional (motivação)
- Questionário abordando aspectos emocionais, para os discentes e os docentes;

Ação necessária

- Fornecimento contínuo dos indicadores às unidades;
- Revisão/complementação da Resolução do ER (relaxamento/acomodação dos docentes e discentes e interpretação equivocada por parte dos discentes);
- Campanha de conscientização com os discentes a respeito da importância de realizar a matrícula e cursar as disciplinas;
- Campanha de conscientização/estímulo dos docentes quanto ao ensino remoto e uso de redes sociais;
- Apoio psicológico para discentes e docentes para melhorar o estado emocional (motivação)
- Questionário abordando aspectos emocionais, para os discentes e os docentes;

- Capacitação dos docente sobre, com oferta flexível (turnos distintos);
- Tecnologia de Informação para aulas virtuais
- Uso de plataformas livres para aulas virtuais.
- Ensino remoto: adaptação de aulas, atitude docente, flexibilidade, motivação, etc
- Evento para compartilhamento de Boas Práticas
- Aumento do número de funcionários (ICED);
- Aumento do corpo docente (Castanhal, Soure);
- Computadores mais novos (com antena wi-fi, câmera, configuração adequada, etc)

Demandas

Manter a coleta de dados sobre a situação dos discentes e compartilhar com as Unidades

Ações

Verificar amparo legal e questões de segurança para gravação e disponibilização das aulas síncronas, considerando as dificuldades de internet enfrentadas pelos discentes. ICED e Castanhal (exceto Matemática) não disponibilizam aulas gravadas.

- Devolutiva para as Unidades quanto aos encaminhamentos definidos, especialmente das demandas;
- Buscar soluções para os seguintes problemas: – Falta de carga horária no PIT dos docentes para atender aos 3 PL 2021, em parte por superposição de turmas extensivas e intensivas; – Ambiente familiar inadequado para assistir as aulas (discentes); – Docentes irredutíveis quanto à adequação ao ensino remoto; – Plágio de trabalhos disponibilizados na internet. – Vários discentes estão trabalhando no horário das aulas síncronas (ICED, Castanhal e Tucuruí)

CONSIDERAÇÕES: Gestores de algumas subunidades bem envolvidos no processo:
com planejamento para os 3 PL;
adoção de reuniões periódicas com docentes e discentes e/ou estratégias de comunicação mais rápida com os discentes;

Relato de várias Boas Práticas;
Constatação de que muitos alunos ativos formandos sem matrícula em 2021 já abandonaram o curso. Sugerem implantar sistema de contato automático, via email, para alunos nessa situação;
As subunidades estão buscando/criando soluções para os estágios supervisionados;

Fonte: Relatório Devolutivas do Monitoramento

Monitoramento Relevância

A partir do Plano de Monitoramento Estratégico da Graduação, foi percebida e reconhecida a necessidade de monitorar continuamente os cursos de graduação. A iniciativa iria além da criticidade pandêmica vivenciada, pois passaria a considerar a dinâmica acadêmica por sua singularidade e complexidade. A cada reunião do GT com as unidades e seus cursos era percebida a necessidade de maior orientação e acompanhamento acadêmico. Isso foi evidenciado principalmente após a coleta dos resultados gerados com a intervenção realizada no 1º Ciclo de Monitoramento junto aos cursos de graduação, ocorrida em maio de 2021.

INDICADORES PRIORITÁRIOS

São Indicadores de Desempenho da graduação que geram impacto direto no desempenho institucional do ensino de graduação – curto e médio e longo prazo. Possuem caráter finalístico de impacto direto na perspectiva de resultado institucional descrita no PDI (2016 - 2025) da UFPA. São eles:

- ♦ **Taxa de Sucesso, Taxa de Retenção e Taxa de Evasão**

Diagnóstico dos Indicadores Acadêmicos

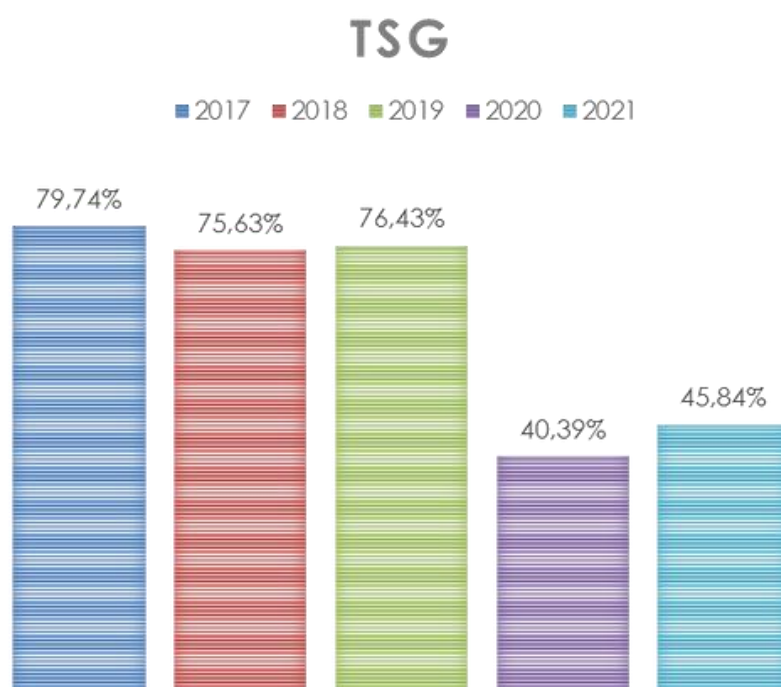
Diante da preocupação com o desempenho acadêmico e estudantil negativo, refletidos em grande parte dos indicadores acadêmicos da graduação, o GT de Monitoramento dos Cursos de Graduação teve como foco, o diagnóstico e o acompanhamento de um rol de indicadores estratégicos para a graduação. Abaixo demonstramos o diagnóstico inicial da TSG (Taxa de Sucesso na Graduação), taxas de Evasão e Retenção institucional, todos refletindo que a realidade acadêmica precisava de uma intervenção, de forma que fossem minimizados os impactos negativos demonstrados a partir de análise quantitativa e qualitativa apresentada. A seguir está apresentada a série histórica dos indicadores acadêmicos prioritários da graduação.

TSG - Análise e Considerações

OBSERVAÇÃO A PARTIR DE SÉRIE HISTÓRICA

A queda no resultado da TSG reflete o insucesso na capacidade formativa da instituição, que tem como um de seus objetivos institucionais : formar profissionais para o mercado de trabalho e para a sociedade de modo geral.

A série histórica abaixo reflete o prejuízo causado pela pandemia nos resultados institucionais, desse que é um dos mais importantes indicadores para medir o desempenho do ensino superior. Esse panorama conseqüentemente está relacionado ao comportamento de fatores que permeiam os fenômenos de evasão e retenção nos cursos de graduação da UFPA.



Fonte: Relatório de Avaliação Tática 2021 (DADD)

A partir do diagnóstico de acentuada queda da TSG em 2020, ainda que fosse um reflexo pandêmico esperado e sentido em universidades nacionais e internacionais, era necessário intervir e conhecendo melhor a realidade dos cursos e os fatores mais críticos enfrentados para que assim fosse possível conduzir tratativas adequadas com vistas a minimização dos impactos sentidos.

TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

"Para o cálculo da taxa, é realizada a divisão do número de diplomados pelo total de ingressantes, considerando o ano do suposto ingresso dos estudantes que se graduem no exercício de referência, com base na duração padrão prevista para cada curso, conforme estabelecido na Tabela de Área, Fator de Retenção e Duração Padrão, da Secretaria de Educação Superior (Sesu), do Ministério da Educação."

$$\frac{C_a}{Ing_{i-s}} \times 100$$

O QUE MOSTRA?	FONTE DE DADOS
Percentual de alunos que concluíram o curso, no ano de referência do cálculo do indicador, representando o sucesso na conclusão dos discentes que ingressam na UFPA.	SIGAA/PLANILHAS CTIC
APURAÇÃO	Para o cálculo da taxa de sucesso, não são considerados os alunos da graduação a distância, bem como do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor).
É calculada com base na Fórmula do TCU definida na Decisão TCU n.º 408/2002. Tem apuração anual e considera a duração padrão dos cursos.	

FATORES QUE INFLUENCIAM O DESEMPENHO DO INDICADOR

- A dinâmica de oferta de componentes curriculares, de matrícula dos discentes(em especial os prováveis concluintes do ano referência) nas componentes ofertadas;
- O aproveitamento de matrículas, ou seja, aprovação nas componentes cursadas;
- Trancamentos/exclusões de matrículas.

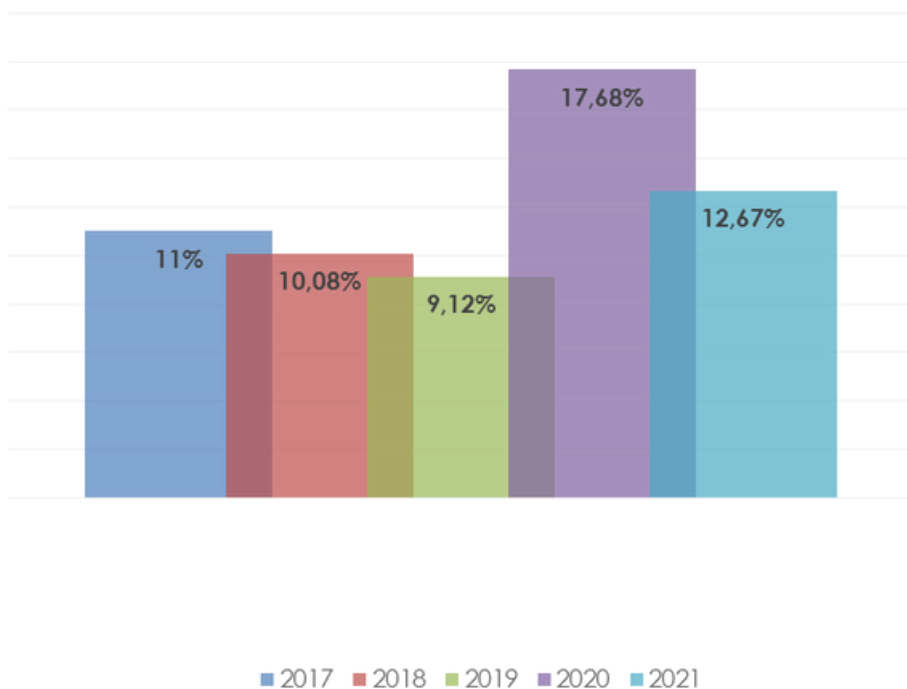
O não alcance da meta estabelecida reflete o insucesso na capacidade formativa da instituição, que visa formar profissionais para o mercado de trabalho e para a sociedade de modo geral.

A TSG abaixo da meta estabelecida exige a análise de fatores influenciadores de retenção e/ou evasão discente nos cursos de graduação.

Evasão

OBSERVAÇÃO A PARTIR DE SÉRIE HISTÓRICA

ÍNDICE DE EVASÃO



Fonte: Relatório de Avaliação Tática 2021 (DADD)

O índice de evasão sofre forte impacto negativo em 2020, afetando intensamente fatores como, a dinâmica de oferta de componentes curriculares, as matrículas dos discentes (em especial os prováveis concluintes do ano referência) nas componentes ofertadas; o aproveitamento de matrículas. Com o aumento de trancamentos e exclusões era previsível o aumento desse indicador.

TAXA DE EVASÃO

"o cálculo da taxa reflete a ocorrência de abandono de curso, de maneira formal ou informal".

O QUE MOSTRA?	FONTE DE DADOS
<p>Percentual de cancelamentos do curso, em relação ao total de ingressantes ao longo de todo o percurso acadêmico. reflete a ocorrência de abandono de curso, de maneira formal ou informal.</p> <p>APURAÇÃO</p> $\frac{I_i - C_{ai} - EV_i}{I_i - EV_i} \times 100$ <p>FATORES QUE INFLUENCIAM O DESEMPENHO DO INDICADOR</p>	<p>RELATÓRIO SIGAA</p>

Vários fatores impactam o alcance das metas, dentre eles: perfil socioeconômico; Dificuldades de adaptação e permanência no curso; Reprovação sistemática nas componentes cursadas e Insuficiente orientação pedagógica.

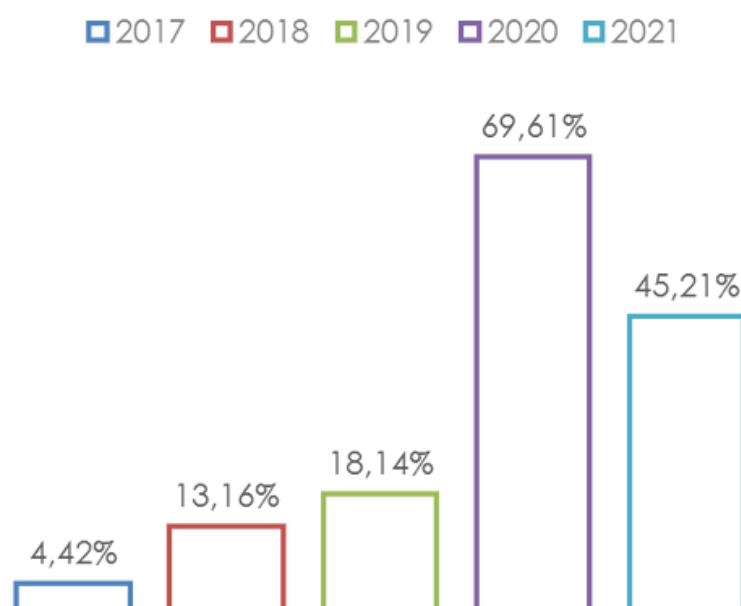
O não alcance da meta resultará na entrega de uma quantidade menor de profissionais ao mercado de trabalho e a sociedade de modo geral; no aumento da evasão dos cursos de graduação e no desperdício de recursos.

Iniciativas vinculadas ao indicador: Plano Anual de Monitoramento da Graduação; Implementação do PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DISCENTE, incluindo o acompanhamento e orientação mais detalhado e específico por perfil dos discentes (tais como, cotistas, ingressantes de PSE etc.); Criação do PROGRAMA DE TUTORIA que possa contribuir para aumentar a taxa de aproveitamento dos discentes; Implementar o projeto piloto de retenção da evasão e o uso da plataforma SISSA.

Retenção

OBSERVAÇÃO A PARTIR DE SÉRIE HISTÓRICA

Índice de Retenção



Fonte: Relatório de Avaliação Tática 2021 (DADD)

Obviamente, houve uma alta na retenção dos cursos, refletindo a dinâmica na oferta de componentes curriculares e a redução nas matrículas. O aumento de trancamentos/exclusões foi significativo para gerar o impacto negativo do indicador. O monitoramento nas unidades e subunidades acadêmicas confirmou que o perfil socioeconômico do discente de baixa renda obrigou-os a trabalhar e estudar, fato que pode ocasionar o baixo aproveitamento e possível reprovação sistemática nas componentes cursadas.

TAXA DE RETENÇÃO

'Percentual de alunos que, apesar de esgotado a duração padrão do curso, ainda estão com matrícula ativa no mesmo curso'.

O QUE MOSTRA?	FONTE DE DADOS
<p>Mostra o percentual de alunos que concluíram o curso, no ano de referência do cálculo do indicador, representando o sucesso na conclusão dos discentes que ingressam na UFPA.</p> <p>APURAÇÃO</p> $\left(1 - \frac{M_p - I_p}{M_{p-1} - C_{p-1}} \right) \times 100$ <p>FATORES QUE INFLUENCIAM O DESEMPENHO DO INDICADOR</p>	<p>RELATÓRIO SIGAA</p>

Vários fatores impactam o alcance das metas, dentre eles: Oferta de componentes curriculares e garantia de Matrícula dos discentes nas mesmas; Trancamentos/exclusões de matrículas; Perfil socioeconômico que obriga o discente a trabalhar enquanto estuda.; Reprovação sistemática nas componentes cursadas; Aperfeiçoamento de orientação pedagógica e flexibilização curricular.

Meta não alcançada para o indicador, reflete: entrega de uma quantidade menor de profissionais ao mercado de trabalho e a sociedade de modo geral; Aumento da evasão dos cursos de graduação da UFPA; Desperdício de recursos.

Iniciativas vinculadas ao indicador: Plano Anual de Monitoramento da Graduação; Implementação do PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DISCENTE, incluindo o acompanhamento e orientação mais detalhado e específico por perfil dos discentes (tais como, cotistas, ingressantes de PSE etc); Criação do PROGRAMA DE TUTORIA, que possa contribuir para aumentar a taxa de aproveitamento dos discentes; Implementar o projeto piloto de retenção da evasão e o uso da plataforma SISSA.

Apresentação

O Plano Anual de Monitoramento dos Cursos de Graduação oferece base para uma política pública inovadora no âmbito da Universidade Federal do Pará. A iniciativa é resultante da articulação de ações entre a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), Centro de Registros e Indicadores Acadêmicos (CIAC) e Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN), Superintendência de Assistência Estudantil (SAEST) e Assessoria da Diversidade e Inclusão Social (ADIS) e consiste no fortalecimento da cultura voltada à gestão da melhoria contínua estimulando à gestão de indicadores de desempenho nos cursos de graduação, como ferramenta capaz de apoiar e promover a excelência acadêmica no ensino de graduação.

Como principal responsável pela iniciativa, a PROEG propõe que o plano seja institucionalizado na UFPA, tornando-se uma iniciativa de caráter permanente e periódico. A proposta é adotar a iniciativa e denominá-la como Plano Anual de Monitoramento dos Cursos de Graduação (PMG), de periodicidade anual e composta por **ciclos** de levantamento dos indicadores e reuniões de trabalho junto às unidades acadêmicas, sempre respeitando o calendário acadêmico da Graduação.

O produto resultante das ações do PMG será a consolidação de um relatório anual de trabalho, que contará com a descrição das atividades desenvolvidas por cada ciclo de trabalho durante o ano, destacando as mais relevantes ações articuladas do GT- PMG e evidenciando os impactos e resultados da iniciativa para a comunidade acadêmica. Além disso, será gerado um painel de indicadores da graduação, em que constará o desempenho de cada unidade e subunidade acadêmica da UFPA, com destaque descritivo para sua evolução ao longo do período anual do monitoramento.

A realização do PMG é proposta para acontecer durante todo o período da gestão atual (2021 - 2024) contribuindo fortemente para o processo de busca pela melhoria contínua dos cursos de graduação.

Principais objetivos Estratégicos

O desenvolvimento das ações do PMG contribuem para o alcance dos objetivos estratégicos da UFPA, principalmente sobre o aspecto da Gestão Acadêmica, vinculado à perspectiva dos processos internos que contribuem para gerar os resultados institucionais, com foco na busca de excelência, com desafios que envolvem a atividade fim da instituição, como é o caso do ensino sempre alinhado com a missão, princípios e visão institucional.

APRIMORAR A GESTÃO ACADÊMICA

Aperfeiçoar processos e procedimentos que impulsionem a fluidez na gestão, com base na compreensão e na aplicação dos princípios, diretrizes e normas que regem a organização acadêmica, na perspectiva de melhorar os indicadores institucionais. (PDI 2016-2025)

ELEVAR A QUALIDADE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Estabelecer processos que potencializem os aspectos positivos e mitiguem as fragilidades dos cursos, identificados a partir das avaliações internas e externas.



Objetivos Específicos

Os principais objetivos do Plano Anual de Monitoramento dos Cursos de Graduação, são:

- Tornar mais acessível aos cursos de graduação metodologias e métricas relacionadas aos indicadores da graduação, permitindo análises comparativas e referenciais;
- Alavancar processos de monitoramento e internalização dos indicadores adotados no ensino de graduação nas unidades e subunidades acadêmicas;
- Delinear as atribuições e atributos dos responsáveis pelos indicadores de desempenho em unidades e subunidades acadêmicas gerando maior autonomia para a obtenção e acompanhamento dos principais indicadores de desempenho;
- Contribuir para a elaboração do painel de indicadores de desempenho da graduação do PDU das unidades acadêmicas;
- Contribuir para a consolidação de parâmetros para a avaliação do ensino de graduação;
- Acompanhar os principais indicadores de desempenho, articulando junto às unidades e subunidades acadêmicas ações que favoreçam a diminuição da evasão e retenção dos cursos;
- Minimizar os impactos dos indicadores de desempenho da graduação causados pela pandemia da COVID -19.



Público -Alvo



Reconhecida a importância da análise de indicadores de desempenho para apoiar o processo de tomada de decisão na gestão administrativa-acadêmica e seus reflexos nas relações com a comunidade, o plano de monitoramento dos cursos de graduação tem como público- alvo focal unidades e subunidades acadêmicas dos cursos de graduação, especialmente, docentes, discentes, gestores e demais atores que direta ou indiretamente afetados pelo desempenho do ensino da graduação.

Parceiros-Chave

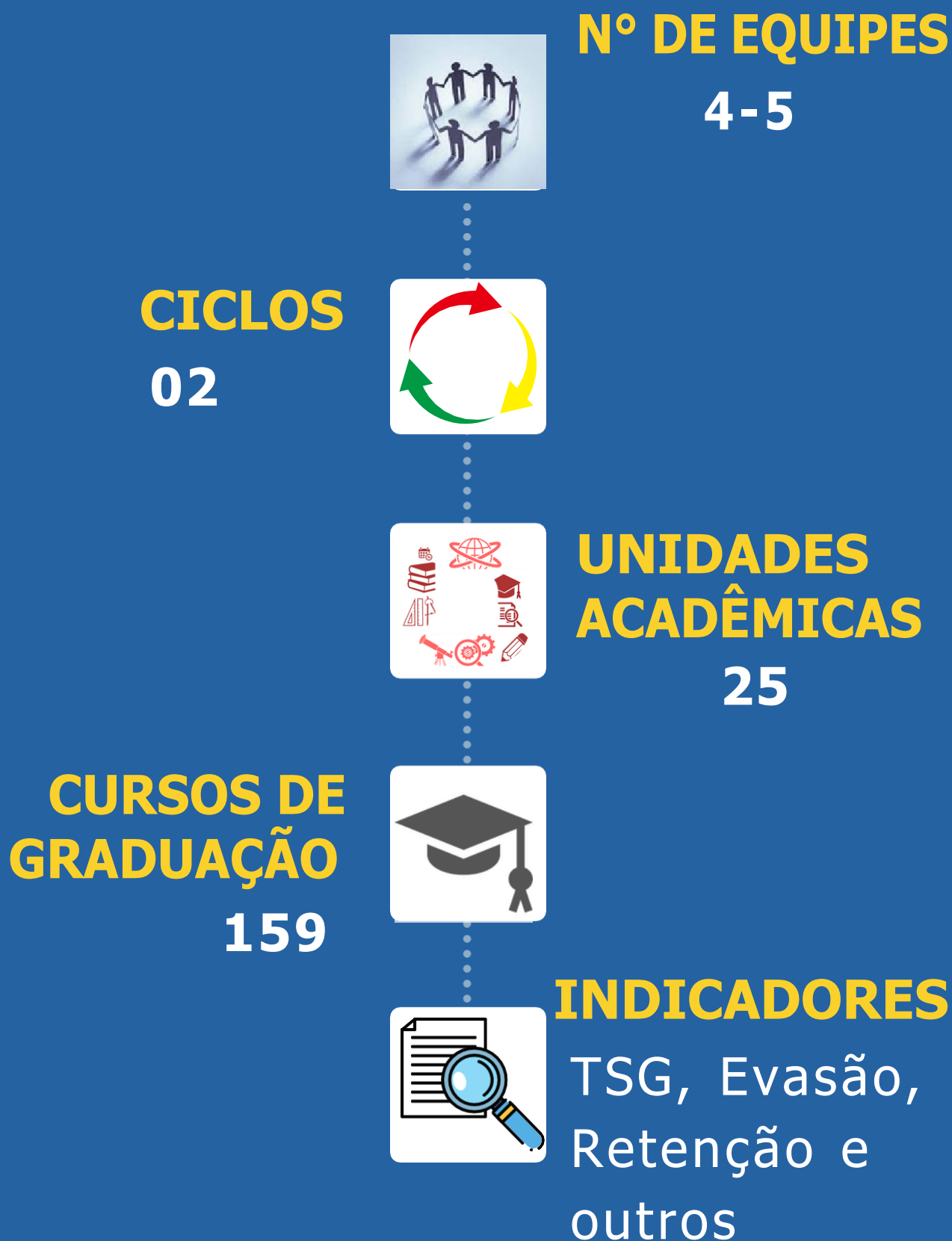


- ♦ Unidades e Subunidades acadêmicas;
- ♦ Pró- Reitorias;
- ♦ CTIC;
- ♦ CIAC;
- ♦ ADIS;
- ♦ SAEST;
- ♦ ASCOM;
- ♦ Outros.

AÇÕES ESTRUTURANTES

- ✓ Mapeamento de Indicadores prioritários de desempenho;
- ✓ Diálogo sobre o desempenho dos cursos da graduação;
- ✓ Estímulo à busca de respostas possíveis aos problemas;
- ✓ Acompanhamento;
- ✓ Mapeamento periódico;
- ✓ Avaliação dos ciclos.

ESTRUTURA GERAL DO PLANO DE MONITORAMENTO



Linha do Tempo

MONITORAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

FEV - MAR 2021

Criação da Iniciativa: A partir da determinação da alta administração da UFPA
Reunião de formação do GT - de Monitoramento PROEG e demais unidades

ABR 2021

1º Ciclo: Dinâmica de trabalho com as unidades e subunidades acadêmicas

MAI 2021

Devolutiva dos trabalhos do 1ºCiclo: base na dinâmica de trabalho
(reuniões com as unidades e subunidades acadêmicas)

SET - OUT 2021

Retomada dos trabalhos: GT- de Monitoramento 2º Ciclo
Dinâmica de trabalho com as unidades e subunidades acadêmicas

NOV - DEZ 2021

Devolutiva dos trabalhos do 2ºCiclo: base na dinâmica de trabalho
(reuniões com as unidades e subunidades acadêmicas)

Destaques das ações do Monitoramento 2021

Segue abaixo, a relação de ações impulsionadas pela iniciativa do GT- de Monitoramento iniciada em 2021. Esse resultado foi coletado em maio de 2021, a partir das devolutivas de trabalho realizadas nas reuniões com as unidades e subunidades acadêmicas.

- Fortalecimento do AVALIA como Ferramenta de Avaliação junto à comunidade acadêmica;
- Fortalecimento, divulgação e continuidade do desenvolvimento da Pesquisa relacionada às TDICS;
- Fortalecimento e acompanhamento de ações formativas para docentes e discentes;
- Viabilizar estratégias para minimizar o impacto causado e enfrentado por alguns cursos com o baixo quantitativo de docentes;
- Estabelecer e fortalecer o vínculo institucional junto aos discentes ingressantes (acolhimento, orientação e acompanhamento);
- Propor meios junto aos discentes concluintes que contribuam contribuir para a conclusão do curso identificar, orientar e acompanhar);
- Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e aprendizado de estudantes indígenas, quilombolas e de populações tradicionais (identificar, conhecer, orientar e acompanhar);
- Preservar, apoiar e conscientizar a importância da saúde do docente e do discente no ambiente acadêmico;
- Fortalecer e apoiar pedagogicamente docentes e discentes diante de desafios e dificuldades enfrentados em tempos de pandemia;
- Fortalecer a comunicação relativa às ações de ensino e aprendizagem em cenário pandêmico;
- Orientar e viabilizar as atividades práticas e estágios obrigatórios em meio a pandemia (propor soluções e compartilhar experiências);
- Estabelecer e Fortalecer estratégias e melhorias para a gestão acadêmica (estreitar o canal de comunicação entre PROEG e as coordenações de cursos).

Plano de Ação - Ciclo de Monitoramento 2021

Para cada ação impulsionada para o Monitoramento foi possível gerar um quadro analítico relacionando as ações desencadeadas pelos resultados gerados durante o primeiro ciclo, iniciado em março e finalizado em maio de 2021.

- Fortalecimento do AVALIA como Ferramenta de Avaliação junto à comunidade acadêmica;
 - Fortalecimento, divulgação e continuidade do desenvolvimento da Pesquisa relacionada às TDICS;
 - Fortalecimento e acompanhamento de ações formativas para docentes e discentes;
 - Viabilizar estratégias para minimizar o impacto causado e enfrentado por alguns cursos com o baixo quantitativo de docentes;
 - Estabelecer e fortalecer o vínculo institucional junto aos discentes ingressantes (acolhimento, orientação e acompanhamento);
 - Propor meios junto aos discentes concluintes que contribuam contribuir para a conclusão do curso identificar, orientar e acompanhar);
 - Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e aprendizado de estudantes indígenas, quilombolas e de populações tradicionais (identificar, conhecer, orientar e acompanhar);
 - Preservar, apoiar e conscientizar a importância da saúde do docente e do discente no ambiente acadêmico;
 - Fortalecer e apoiar pedagogicamente docentes e discentes diante de desafios e dificuldades enfrentados em tempos de pandemia;
 - Fortalecer a comunicação relativa às ações de ensino e aprendizagem em cenário pandêmico;
 - Orientar e viabilizar as atividades práticas e estágios obrigatórios em meio a pandemia (propor soluções e compartilhar experiências);
 - Estabelecer e Fortalecer estratégias e melhorias para a gestão acadêmica (estreitar o canal de comunicação entre PROEG e as coordenações de cursos).
-

Realinhamento das Perspectivas 2022-2025

- ♦ Alavancar processos de monitoramento e **internalização dos indicadores** adotados no ensino de graduação pelas unidades e subunidades acadêmicas;
- ♦ Capacitar e orientar os gestores responsáveis pelas unidades e subunidades acadêmicas gerando **maior autonomia para a obtenção e acompanhamento dos principais indicadores de ensino;**
- ♦ Acompanhar os principais indicadores de desempenho, articulando junto às unidades e subunidades acadêmicas ações que favoreçam o aumento do sucesso e a **diminuição da evasão e retenção dos cursos;**

- ♦ Contribuir e acompanhar para a elaboração do painel de indicadores de desempenho da graduação do **PDU das unidades acadêmicas;**
- ♦ Consolidar **parâmetros a serem utilizados para a avaliação do ensino de graduação;**
- ♦ Minimizar os impactos causados pela pandemia da COVID-19 nos indicadores de desempenho da graduação.
- ♦ Estimular junto aos cursos de graduação metodologias e métricas relacionadas aos indicadores da graduação, permitindo **análises comparativas e referenciais.**



Desafios e Oportunidades

Durante as reuniões de alinhamento realizadas no primeiro quadrimestre de 2022, as equipes de trabalho que compõem o monitoramento levantaram tópicos de melhorias para o aperfeiçoamento da iniciativa, que completou seu primeiro ano em março de 2022. A seguir, estão destacados os tópicos levantados:

- ♦ A definição de metodologia de trabalho para a iniciativa;
 - ♦ Alternância anual das equipes de trabalho, de forma a vivenciar novas realidades;
 - ♦ Tratar Etapa 1 como o planejamento do ciclo de trabalho;
 - ♦ Sugerida a realização da apresentação aos fóruns de dirigentes (capital e multicampi) de forma separada;
 - ♦ Incluir o momento de avaliação ao final do ciclo;
 - ♦ Determinar prazo para elaboração das apresentações para as reuniões (15 dias) e prazo para a realização das reuniões (15 dias);
 - ♦ Informar nas apresentações as datas de coleta e fonte de dados;
 - ♦ Avaliação dos grupos (representado por integrantes dos grupos);
 - ♦ Definição de rodízio entre os grupos (troca entre grupo 02 e 03 e 01 e 04).
 - ♦ Realizar reunião intergrupos;
 - ♦ Realizar devolutivas às unidades e subunidades acadêmicas;
 - ♦ Registrar boas práticas (benchmarking);
 - ♦ Reunião geral de tratativas voltadas para o PSE Etnodesenvolvimento e PSE Educação do Campo;
 - ♦ Aplicação de Plano de Ação com direcionamentos/orientações e proposições;
 - ♦ Estimular ações voltadas ao acompanhamento de TCC e demais atividade práticas (resgate discente) com orientações, informativos e compartilhamento de boas práticas;
 - ♦ Chamada pública (prescrição).
 - ♦ Apresentar um plano de tratativas às unidades do multicampi, em face à realidade vivenciada e peculiaridade (análise qualitativa-quantitativa);
-

Desafios e Oportunidades

- Criação de site do monitoramento com informações vinculadas às ações desenvolvidas e pensadas para a iniciativa;
 - Estabelecer prazos para a elaboração das apresentações e a realização das mesmas;
 - Legenda de indicadores; alinhamento de políticas para a devolutiva (ADIS/SAEST – foram destacadas);
 - Conduzir cobranças vinculadas às ações da PROEG;
 - Apresentações têm caráter muito quantitativo; Incluir nas apresentações data da resolução/atualização de PPC;
 - reunir para discutir tópicos com foco em tratativas prioritárias;
 - Preparar-se para questionamentos vinculados à metas e objetivos da iniciativa;
 - Tratar prioritariamente os indicadores mais relevante;
 - ADIS e SAEST e a importâncias de estarem presentes nas reuniões do Fórum de dirigentes (capital e multicampi); levantar a dinâmica da mobilidade interna em ações afirmativas; ADIS indicará representantes para participar de cada grupo.
-

Status Geral de Ações

Considera-se a iniciativa em pleno desenvolvimento. Das propostas e desafios postos para a melhoria contínua da iniciativa, destacam-se:

- ♦ A estruturação metodológica da iniciativa (realizada - metodologia pode ser vista a seguir);
 - ♦ Rodízio das equipes de trabalho, de forma a vivenciar novas realidades em outras unidades/subunidades acadêmicas (realizada);
 - ♦ Aperfeiçoar a fase de planejamento das ações de trabalho do plano (realizada);
 - ♦ Realização da apresentação do plano aos fóruns de dirigentes (capital e multicampi) de forma separada (realizada);
 - ♦ Avaliação ao final do ciclo (realizada - formulários estruturados e prontos para aplicação);
 - ♦ Definição de prazo para elaboração das apresentações para as reuniões (15 dias) e prazo para a realização das reuniões (15 dias) (realizada);
 - ♦ Melhoramento das informações nas apresentações, como: data de coleta de dados - (realizada);
 - ♦ Avaliação das equipes de trabalho (não iniciada);
 - ♦ Estimular as reunião intergrupos durante os ciclos (não iniciada);
 - ♦ Realizar devolutivas às unidades e subunidades acadêmicas (em andamento - proposta colocada no relatório modelo - pós reuniões);
 - ♦ Registrar boas práticas (benchmarking);
 - ♦ Reunião geral de tratativas voltadas para o PSE Etnodesenvolvimento e PSE Educação (em atraso);
 - ♦ Aplicação de Plano de Ação com direcionamentos/orientações e proposições (realizada - proposta no modelo de relatório);
 - ♦ Estimular ações voltadas ao acompanhamento de TCC e demais atividade práticas (resgate discente) com orientações, informativos e compartilhamento de boas práticas (realizada);
 - ♦ Chamada pública de prescrição (em andamento);
-

- Apresentação de um plano de tratativas às unidades do multicampi, em face à realidade vivenciada e peculiaridade analisada (análise qualitativa- quantitativa) - (em andamento - proposta a ser tratada pelas equipe a partir do modelo de plano de ação constante no modelo padrão de relatório disponibilizado em 23/06/2022);
- Criação de site do monitoramento com informações vinculadas às ações desenvolvidas e pensadas para a iniciativa (não iniciado);
- Inclusão nas apresentações data da resolução/atualização de PPC (não iniciado);
- Reuniões para discutir tópicos com foco em tratativas prioritárias (realizada conforme metodologia);
- Tratar prioritariamente os indicadores mais relevante (realizada);
- ADIS e SAEST e a importâncias de estarem presentes nas reuniões do Fórum de dirigentes (capital e multicampi);
- Levantamento da dinâmica da mobilidade interna em ações afirmativas (em andamento);
- Representação da ADIS para participar das equipes de trabalho (realizada).



Anexos

I. Metodologia de Trabalho

II. Relatório de Devolutiva



I . Metodologia - Etapas e Ciclos

O plano anual teve em abril de 2022 a definição de metodologia própria, detalhando como a dinâmica do trabalhos ocorrerão a partir dos ciclos periódicos de trabalho, os quais serão iniciados e finalizados de acordo com o calendário acadêmico de Graduação. Conheça a metodologia:

METODOLOGIA DO PLANO ANUAL DE MONITORAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

1. Divisão dos Ciclos



ETAPA 1 - Reunião de planejamento

- Avaliação do ciclo anterior por cada equipe em apresentação específica
- Definição geral das tratativas a partir das apresentações
- Discussão do rol de indicadores para o ciclo seguinte
- Organização de equipes e unidades/subunidades acadêmicas para o ciclo seguinte (rodízio)
- Elaboração do cronograma de atividades

ETAPA 2 – Coleta e Tratamento dos Dados

- Coleta de dados a partir dos indicadores definidos e em conformidade com o Calendário Acadêmico
- Realização de oficinas de Cálculo de Indicadores
- Tratamento dos dados e elaboração das apresentações com parceria do GUESTQUALI
- Elaboração de apresentação padrão

ETAPA 3 – Reunião Geral de Alinhamento do Ciclo

- Apresentação do modelo padrão
- Sugestões de ajustes/inclusões
- Orientação das principais ações/temas do ciclo
- Agendamento das reuniões com unidades/subunidades acadêmicas

ETAPA 4 -Reunião Específica de Alinhamento do Ciclo

- Apresentação por equipe (compartilhamento dos principais tópicos de discussão)
- Sugestões de ajustes/inclusões
- Apresentação de cronograma de reuniões da equipe
- Apresentação no Fórum de Dirigentes da Capital e dos Campi
- Promover a iniciativa de desenvolvimento de relatório de monitoramento de indicadores junto às unidades e subunidades acadêmicas

ETAPA 5 – Período de Reuniões com as Unidades e Subunidades Acadêmicas

- Apresentação específica para unidades/subunidades acadêmicas
- Escuta, sugestões e discussões

ETAPA 6 – Consolidação de Relatório dos Ciclos de Monitoramento

- Avaliação do ciclo
- Apresentação e divulgação de relatório final

II. Modelo de Relatório - Devolutiva

Equipe XX	
Integrantes:	Nome/Cargo/função/lotação
Unidades Acadêmicas	

Data Reunião	Da	Unidade	Cursos	Dirigentes	Coordenadores

1. Demandas
1.1. Gerais
1.2. Específicas

2. Pontos Críticos

3. Boas Práticas

4. Painel de Ações (Referência: ciclo anterior)		
Em andamento	Concluídas	Em atraso

5. Proposta de melhorias (equipe e cursos)
5.1. Trabalho da equipe; participação; envolvimento;
5.2. Dados apresentados;
5.3. Organização;
5.4. Planejamento;
5.5. Controle.

6. Considerações Gerais

7. Tópicos relevantes
7.1. Qual a proposta para reunião interna da equipe (pós reuniões com unidades acadêmicas)?
7.2. Quais ações observadas pela equipe devem ser acompanhadas por meio de um plano de ação junto aos dirigentes da unidade acadêmica? (Abaixo disponibilizamos modelo padrão de plano de ação)